

## **Relatório de Eventos Críticos - nº02/2025**

### **Monitoramento de Níveis Hidrométricos**

**Data: 22/09/2025**

#### **Apresentação**

O Instituto Água e Terra têm como uma de suas atribuições o monitoramento quantitativo e qualitativo dos recursos hídricos nas 16 bacias hidrográficas do Estado do Paraná. Para isso faz a operação e manutenção de estações Pluviométricas e Fluviométricas que geram dados hidrológicos para a Gestão dos Recursos Hídricos no Estado, os quais auxiliam a emissão de outorga, estudos hidrológicos, na gestão dos planos de bacia hidrográfica, disponibilidade hídrica, dimensionamento de obras, subsídios ao sistema de alerta da Defesa Civil, entre outros.

As estações hidrológicas telemétricas realizam o monitoramento do índice de chuva e nível dos rios, com medições dos índices a cada 15 minutos e transmitem os dados a cada hora, sendo armazenados no SIH - Sistema de Informações Hidrológicas. Semanalmente, estes dados são atualizados e divulgados na página do IAT através da ferramenta gráfica eletrônica Hidroinfo, e podem ser consultados no endereço eletrônico <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Monitoramento-Hidrometrico>.

O Hidroinfo avalia dados atualizados de nível dos rios, cotas mínimas e máximas de referência. A avaliação desses diversos dados permite ao setor determinar uma cota de alerta hídrico em condições de estiagem em cada ponto monitorado. Essa cota de alerta é utilizada, dentre outras finalidades, para definição da restrição ou não para pesca, restrição de outorgas de uso, priorizando o abastecimento público e a dessedentação de animais. Uma vez que o nível dos rios atinge esse valor, o setor alerta os gestores de recursos hídricos sobre essa condição, de forma que possam ser tomadas medidas preventivas cabíveis.

#### **Análise**

Em continuidade ao **Relatório de Eventos Críticos nº 02, de 05 de setembro de 2025**, que apontava a tendência de redução dos níveis nas bacias hidrográficas do **Litoral, Baixo Ivaí, Alto Iguaçu e Cinzas**, o monitoramento hidrológico das últimas semanas permite atualizar o quadro regional.

No **Alto Iguaçu**, a estação Embrapa segue abaixo da cota de escassez hídrica, enquanto outras três estações atingiram a cota de atenção, indicando agravamento da situação e demandando reavaliação nas próximas semanas.

Na **Bacia Litorânea**, apesar das chuvas registradas recentemente, não houve melhora significativa do quadro hidrológico, sendo a estação Morretes a mais crítica, permanecendo constantemente abaixo da cota de atenção.

No **Baixo Ivaí**, a estação Porto Paraíso do Norte mantém desde meados de agosto níveis inferiores ao limite de escassez hídrica, sem sinais de recuperação até o momento.

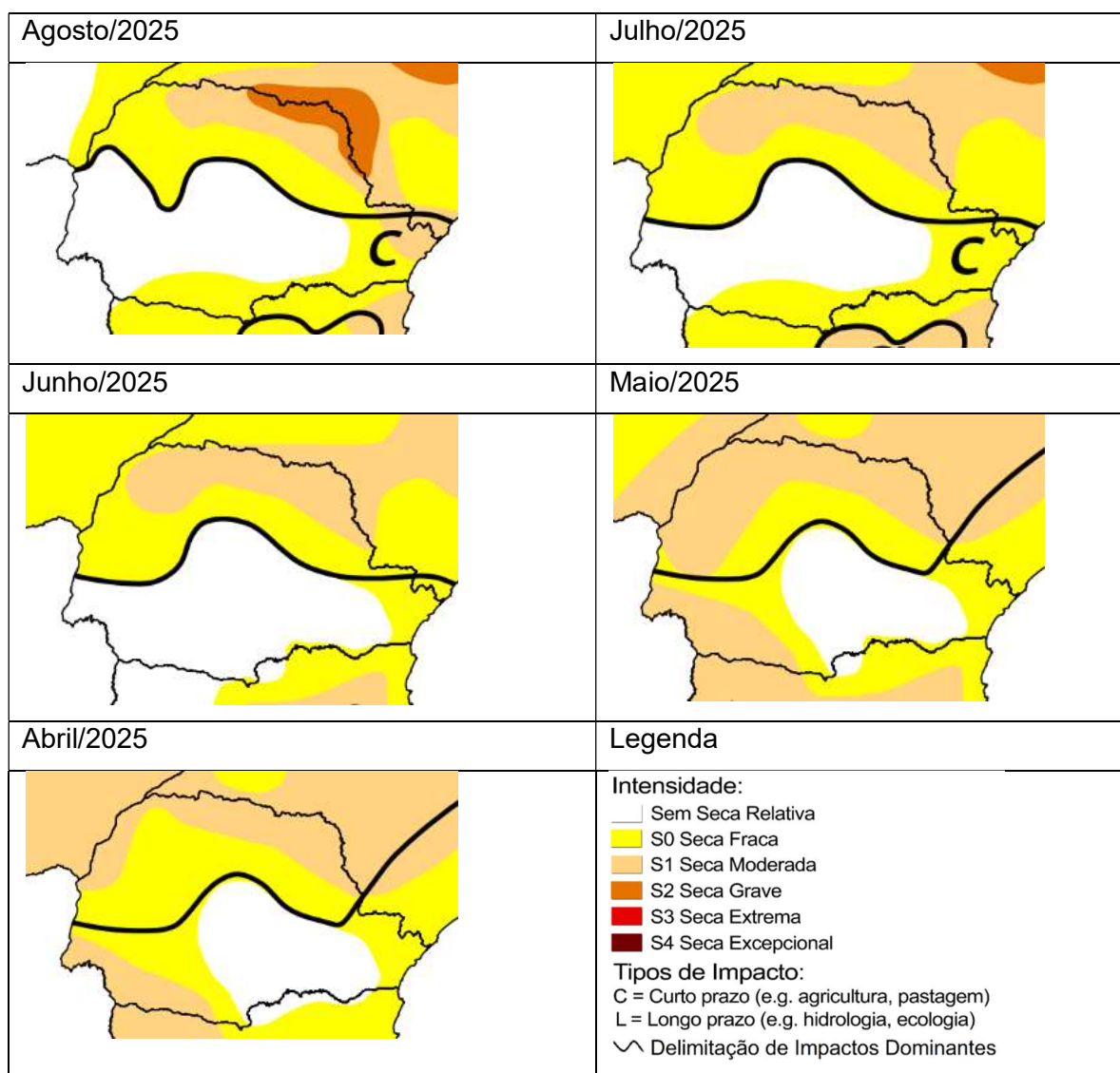
Na **Bacia do Baixo Tibagi**, foram registradas poucas chuvas, com as estações Ponte Preta e Cebolão permanecendo em patamares preocupantes — a primeira abaixo da cota de alerta e a segunda abaixo da cota de atenção.

Já na **Bacia do Cinzas**, as estações Andirá, Porto Santa Terezinha e Granja Garota apresentam comportamento semelhante, com redução contínua e persistente dos níveis, reflexo da ausência de precipitações expressivas, consolidando o quadro de estiagem regional.

No último mapa do Monitor de Secas<sup>1</sup>, referente a Agosto/2025, no Paraná, houve piora nos indicadores, resultando no agravamento da seca, que passou de moderada (S1) para grave (S2) no norte do estado e de fraca (S0) para moderada (S1) na Região Metropolitana. Por outro lado, devido às chuvas acima da média em agosto, houve recuo da seca fraca (S0) no oeste e da seca moderada (S1) no noroeste. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no centro-norte, e de curto prazo (C) nas demais áreas.

---

<sup>1</sup> O Monitor de Secas é um processo de acompanhamento regular e periódico da situação da seca no Brasil, cujos resultados consolidados são divulgados mensalmente por meio do Mapa do Monitor de Secas. Nos locais com seca, o Monitor mostra, com uma escala de cores, o grau de severidade da seca, que pode ser: fraca, moderada, grave, extrema ou excepcional. Linhas em negrito delimitam as três tipologias de seca possíveis: curto, longo ou curto e longo prazo.



A piora nas condições hidrológicas na **Bacia do Alto Iguaçu** e a manutenção da situação crítica na **Bacia Litorânea** estão alinhadas com o avanço da seca para categoria moderada, em direção à Região Metropolitana de Curitiba e cobrindo parte do litoral.

No **Baixo Ivaí**, a persistência dos níveis de rios abaixo da escassez hídrica demonstra a dificuldade de reversão do quadro de seca que vem se observando nos últimos meses, ainda que as chuvas acima da média em agosto tenham levado ao recuo da seca moderada (S1) no noroeste.

Nas Bacia do **Baixo Tibagi** e do **Cinzas**, a permanência das estações em situação crítica confirma os efeitos da seca, que passou de moderada (S1) para grave (S2) no norte do estado.

## **Conclusão**

O monitoramento hidrológico das últimas semanas confirma a continuidade de um quadro de estiagem relevante no Paraná, com diferentes intensidades regionais. Observa-se agravamento no Alto Iguaçu, manutenção de condições críticas no Litoral e persistência de níveis muito baixos no Baixo Ivaí, reforçando a necessidade de acompanhamento constante. No Baixo Tibagi e no Cinzas, o comportamento das estações evidencia os impactos da seca grave que se consolida no norte do estado.

As informações do Monitor de Secas de agosto/2025 mostram coerência com as observações hidrológicas, especialmente no centro-norte e norte do Paraná, onde os impactos de curto e longo prazo explicam a ausência de recuperação nos rios, mesmo após chuvas pontuais. Já no oeste e noroeste, embora o indicador tenha apontado algum recuo da seca, a resposta hidrológica segue limitada em áreas específicas, como o Baixo Ivaí.

Nesse contexto, recomenda-se a manutenção do monitoramento sistemático e a avaliação periódica pelos setores competentes, de forma a subsidiar medidas preventivas e corretivas adicionais, caso a tendência de déficit hídrico se prolongue nos próximos meses.

Atenciosamente,

Setor de Hidrometria/ IAT

Curitiba, 22 de setembro de 2025.

Elaborado por:

Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga/GEMF/ Monitoramento

Victor Hugo da Silva Martins – Bolsista Eng Civil/GEMF/Hidrometria

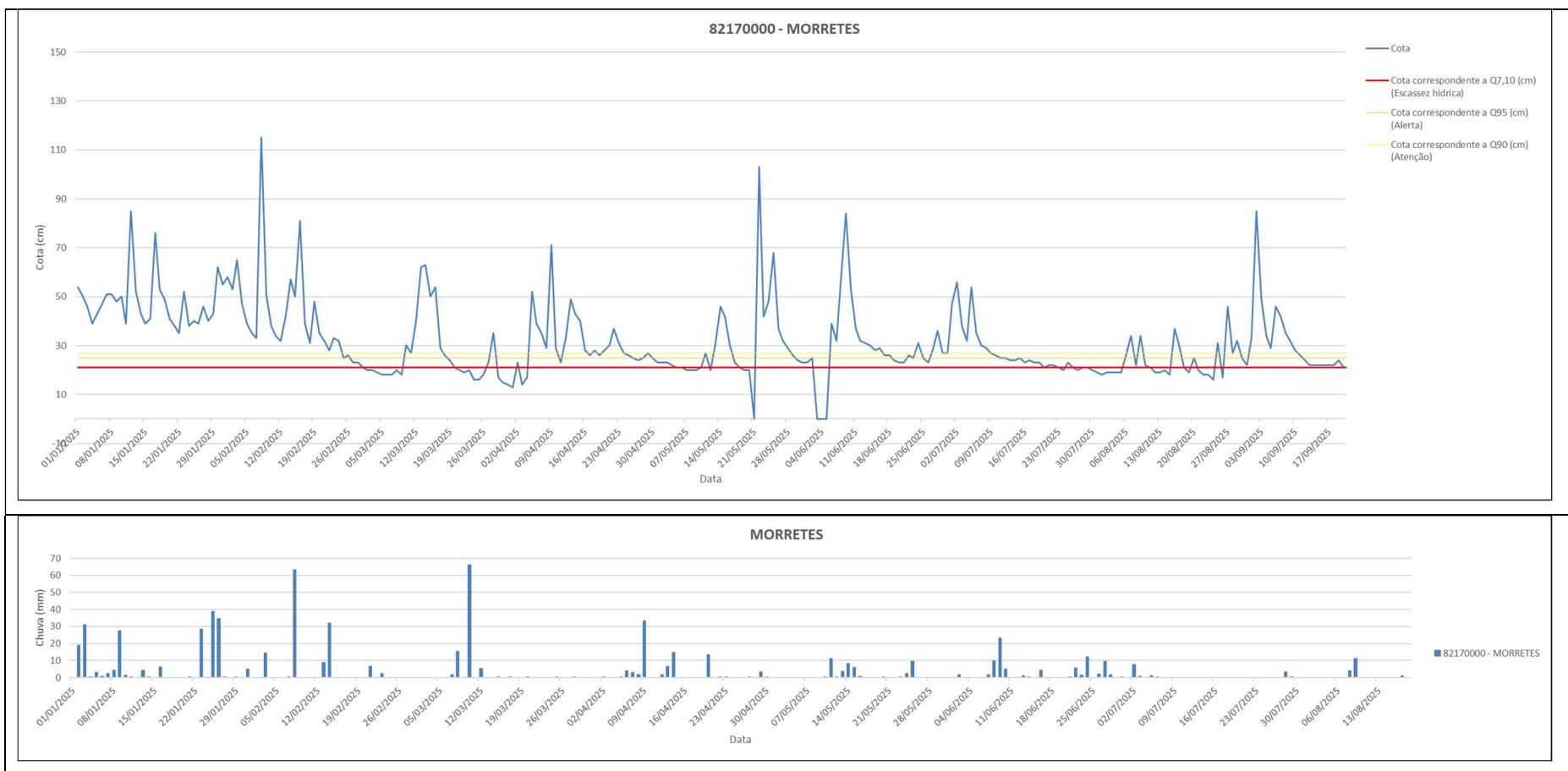
## Séries recentes de nível e precipitação das estações telemétricas

### Bacia Litorânea - Estação Morretes – 82170000

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 27cm; Q95 – 25cm; Q7,10 – 21cm

Período de dados apresentados: 01/01/2025 a 22/09/2025

Última cota registrada no dia 22/09/2025 às 07:00h – 26cm

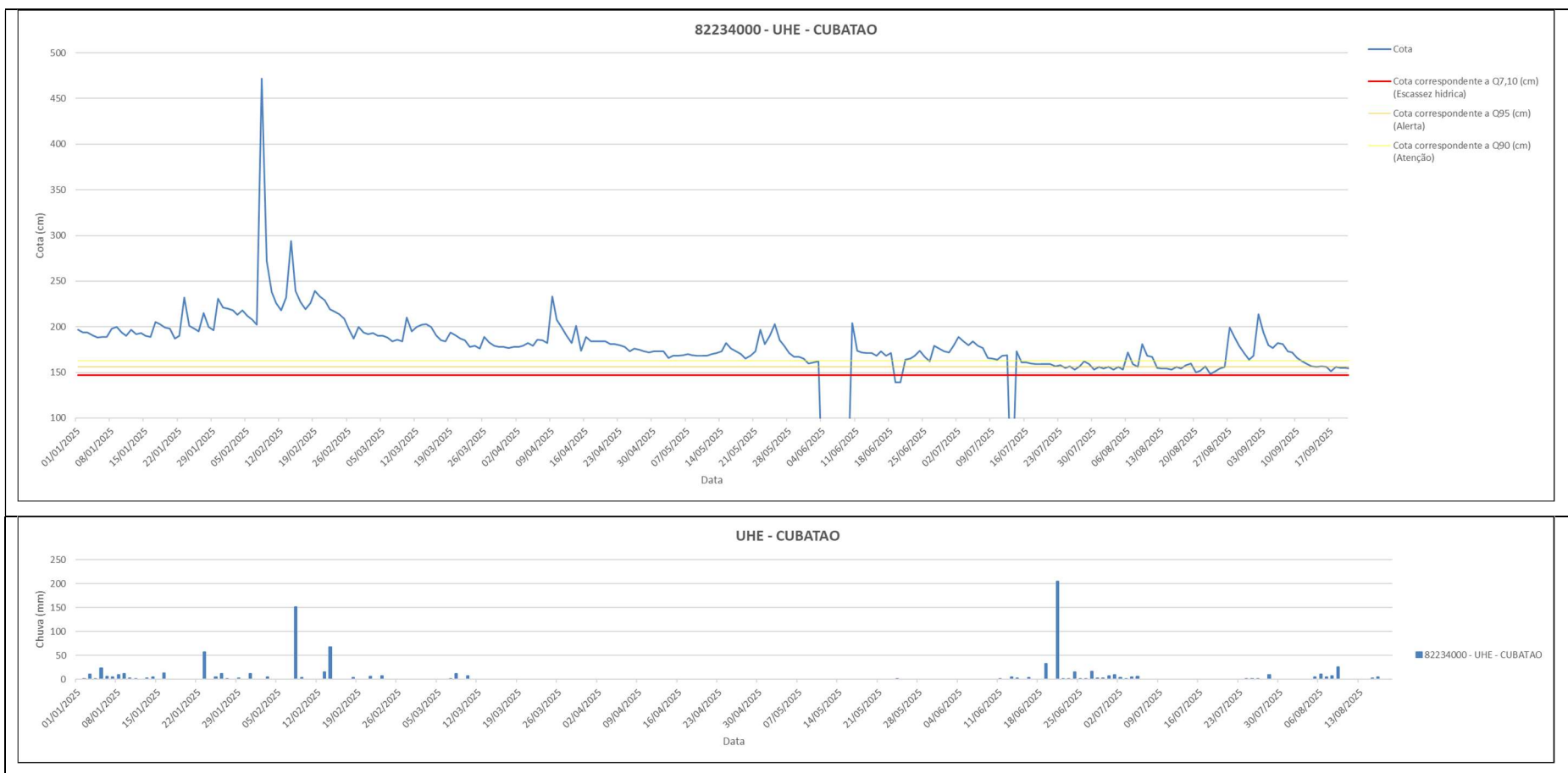


## Bacia Litorânea - Estação UHE Cubatão - 82234000

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 163cm; Q95 – 156cm; Q7,10 – 147cm

Período de dados apresentados: 01/01/2025 a 22/09/2025

Última cota registrada no dia 22/09/2025 às 07:00h – 190cm

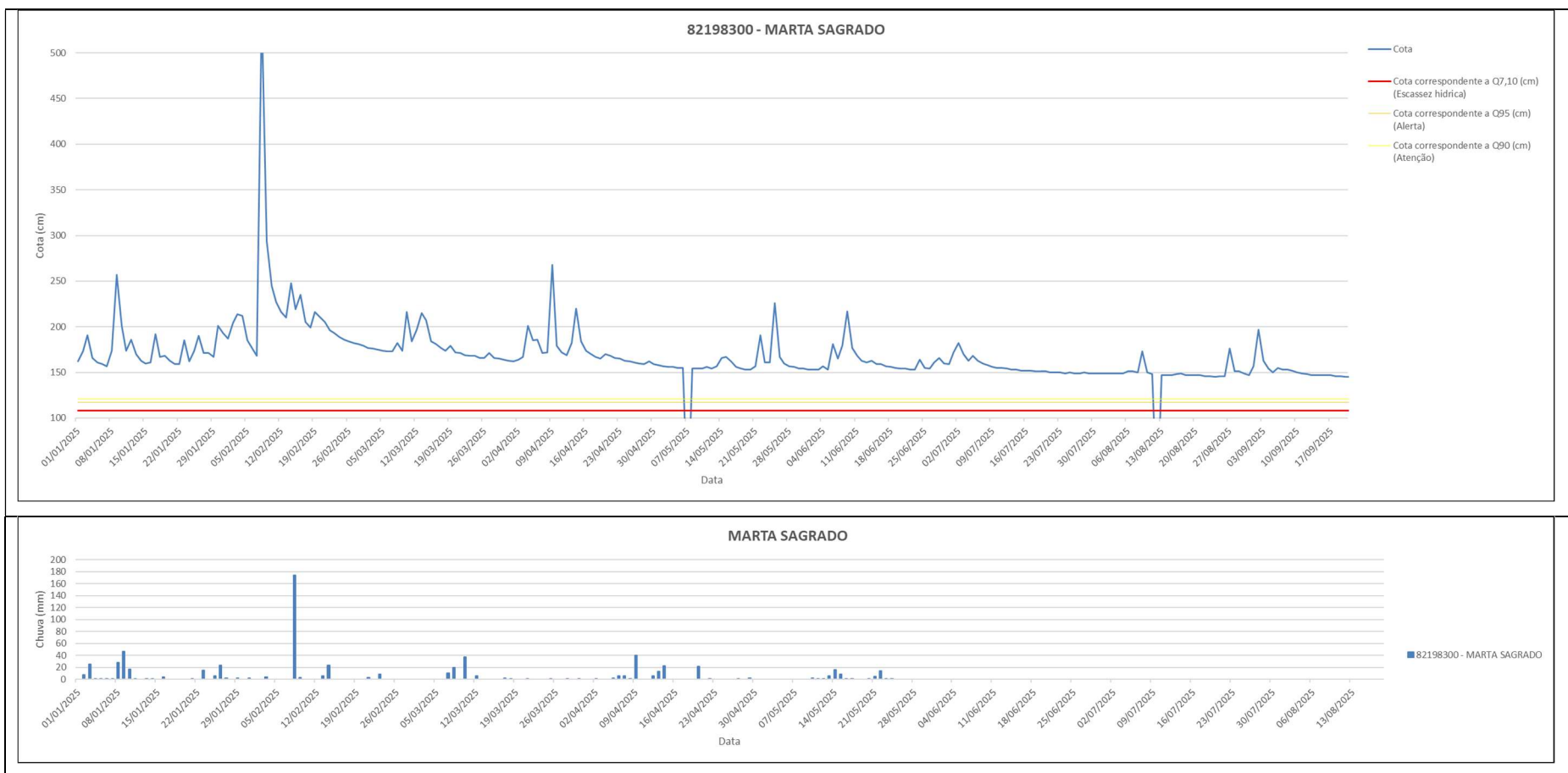


## Bacia Litorânea - Estação Marta Sagrado – 82198300

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 121cm; Q95 – 117cm; Q7,10 – 108cm

Período de dados apresentados: 01/01/2025 a 16/08/2025

Última cota registrada no dia 22/09/2025 às 07:00h – 146cm

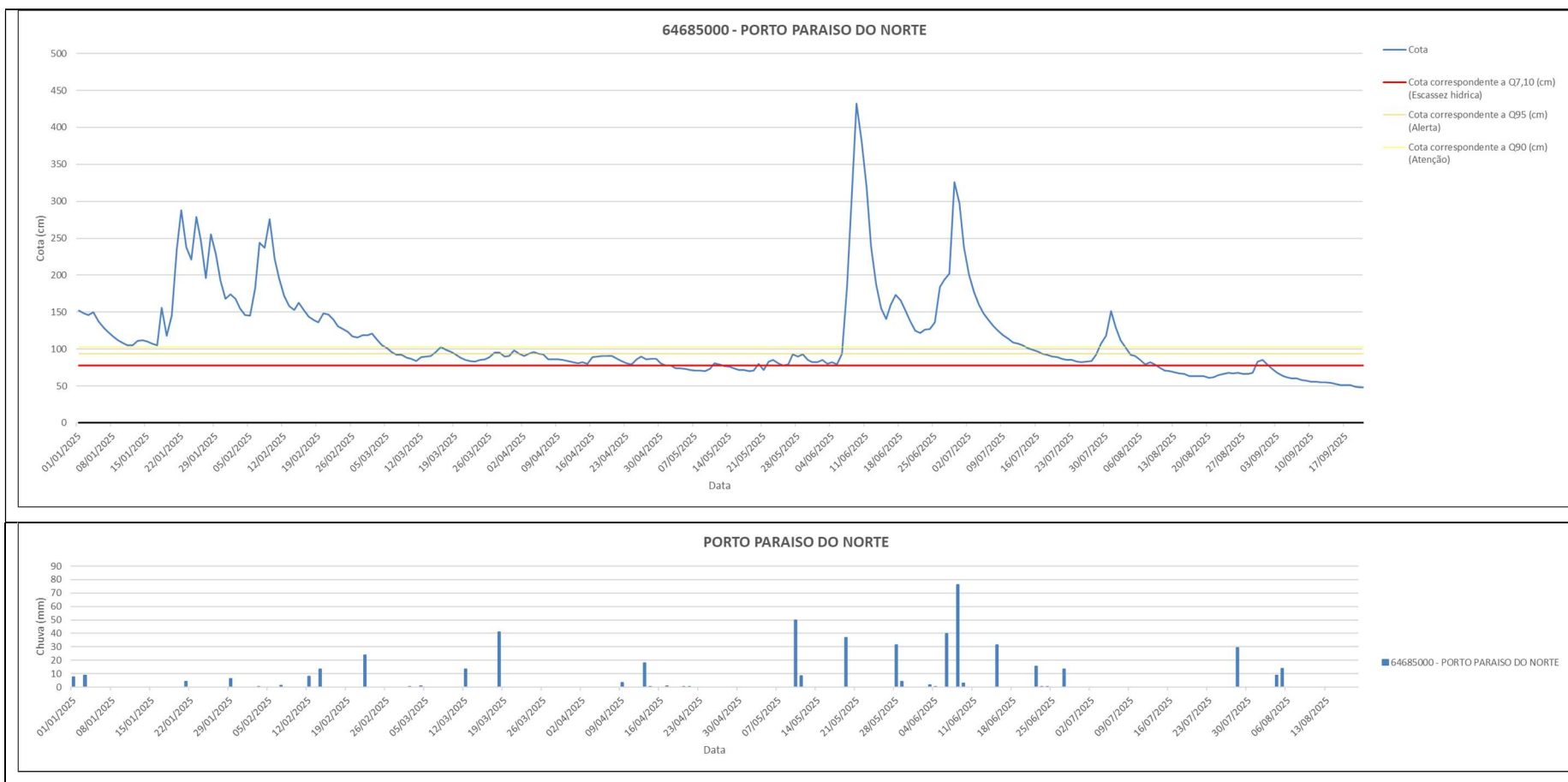


## Bacia do Baixo Ivaí – Estação Porto Paraíso do Norte 64685000

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 103cm; Q95 – 94cm; Q7,10 – 78cm

Período de dados apresentados: 01/01/2025 a 22/09/2025

Última cota registrada no dia 22/09/2025 às 07:00h – 48cm

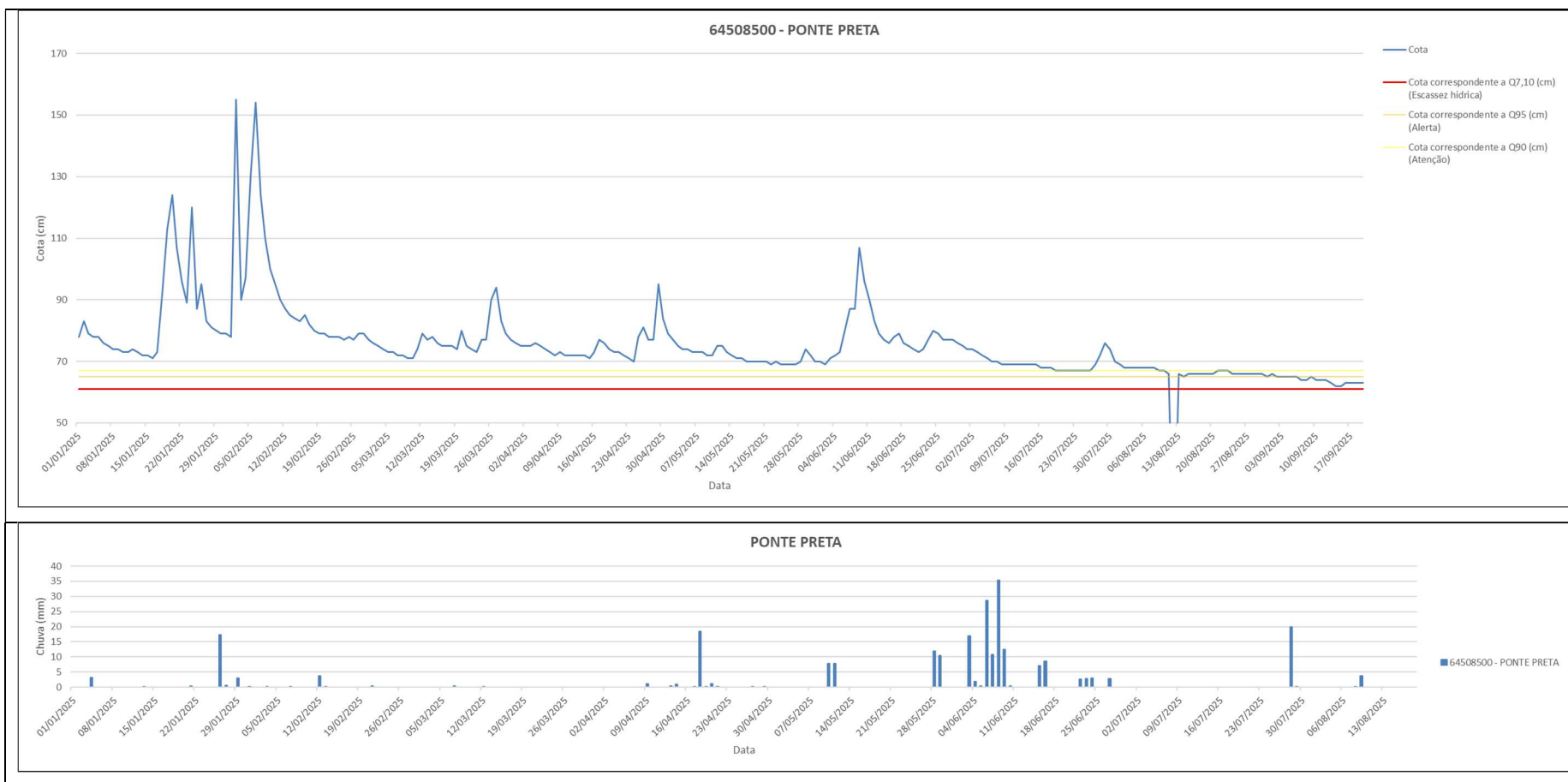


## Bacia do Baixo Tibagi – Estação Ponte Preta 64508500

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 67cm; Q95 – 65cm; Q7,10 – 61cm

Período de dados apresentados: 01/01/2025 a 22/09/2025

Última cota registrada no dia 22/09/2025 às 07:00h – 63cm

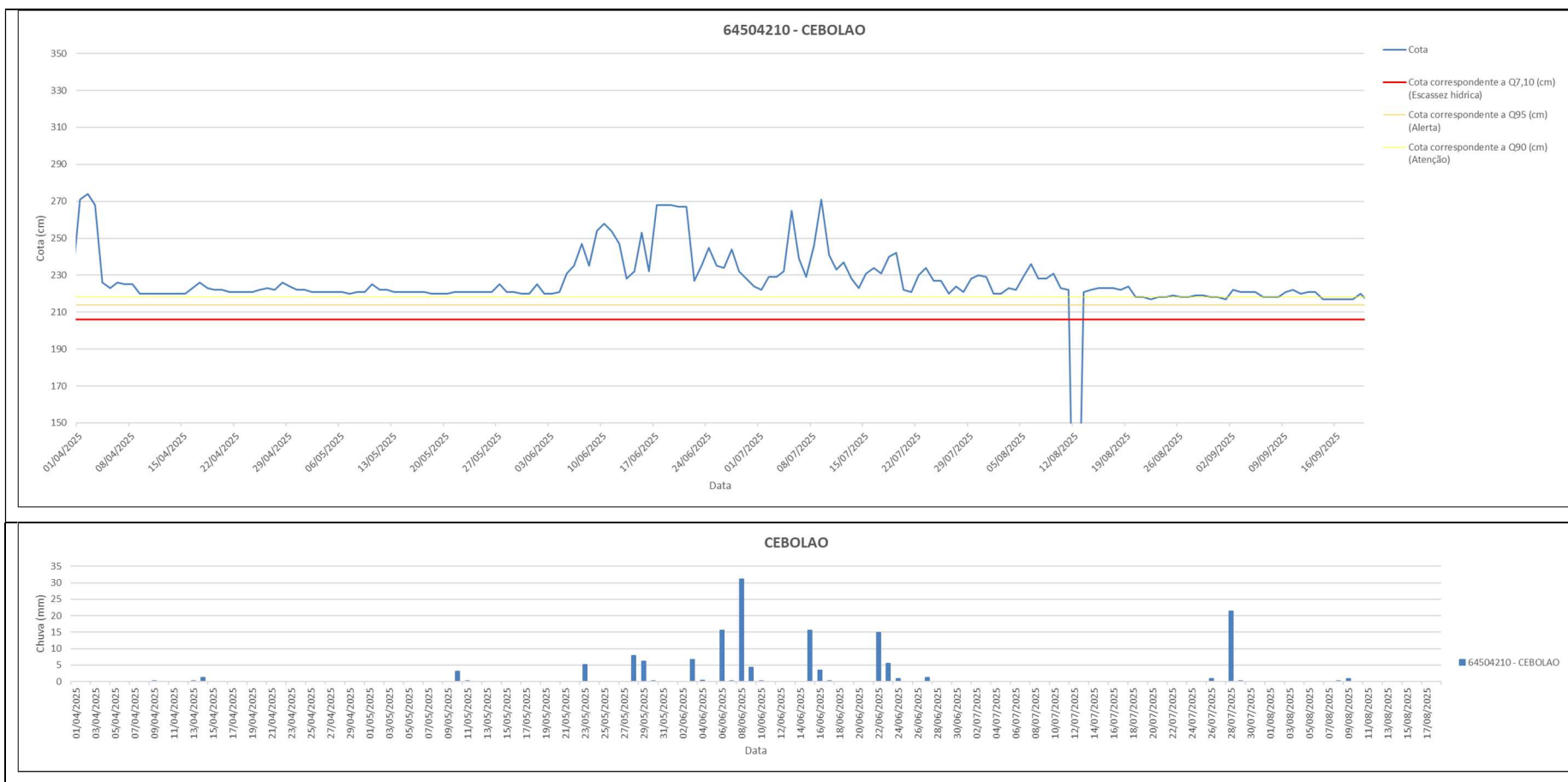


## Bacia do Baixo Tibagi – Estação Cebolão 64504210

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 218cm; Q95 – 214cm; Q7,10 – 206cm

Período de dados apresentados: 01/04/2025 a 22/09/2025

Última cota registrada no dia 22/09/2025 às 07:00h – 218cm

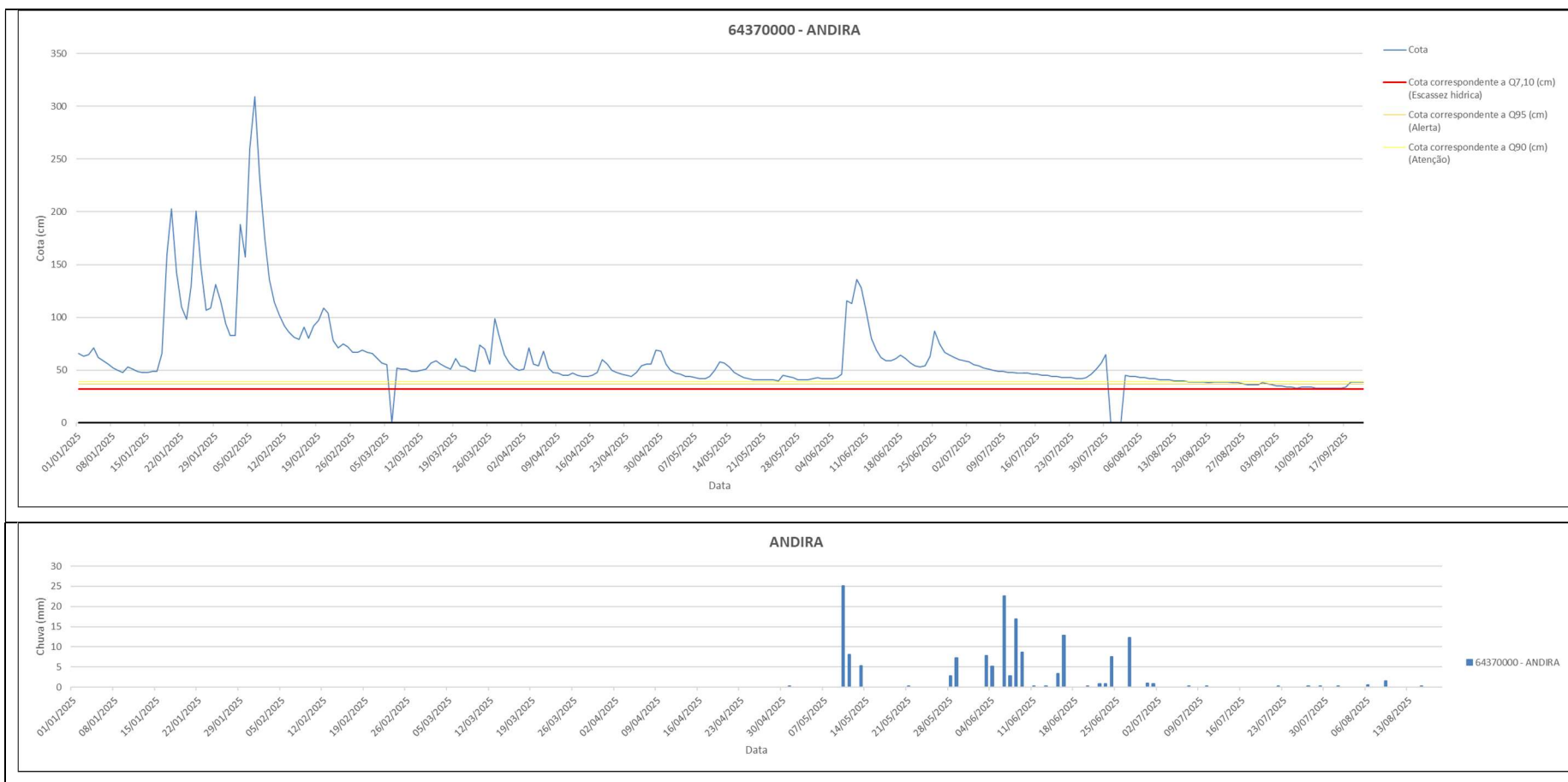


## Bacia do Cinzas – Estação Andirá 64370000

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 39cm; Q95 – 37cm; Q7,10 – 32cm

Período de dados apresentados: 01/01/2025 a 22/09/2025

Última cota registrada no dia 04/09/2025 às 07:00h – 39cm

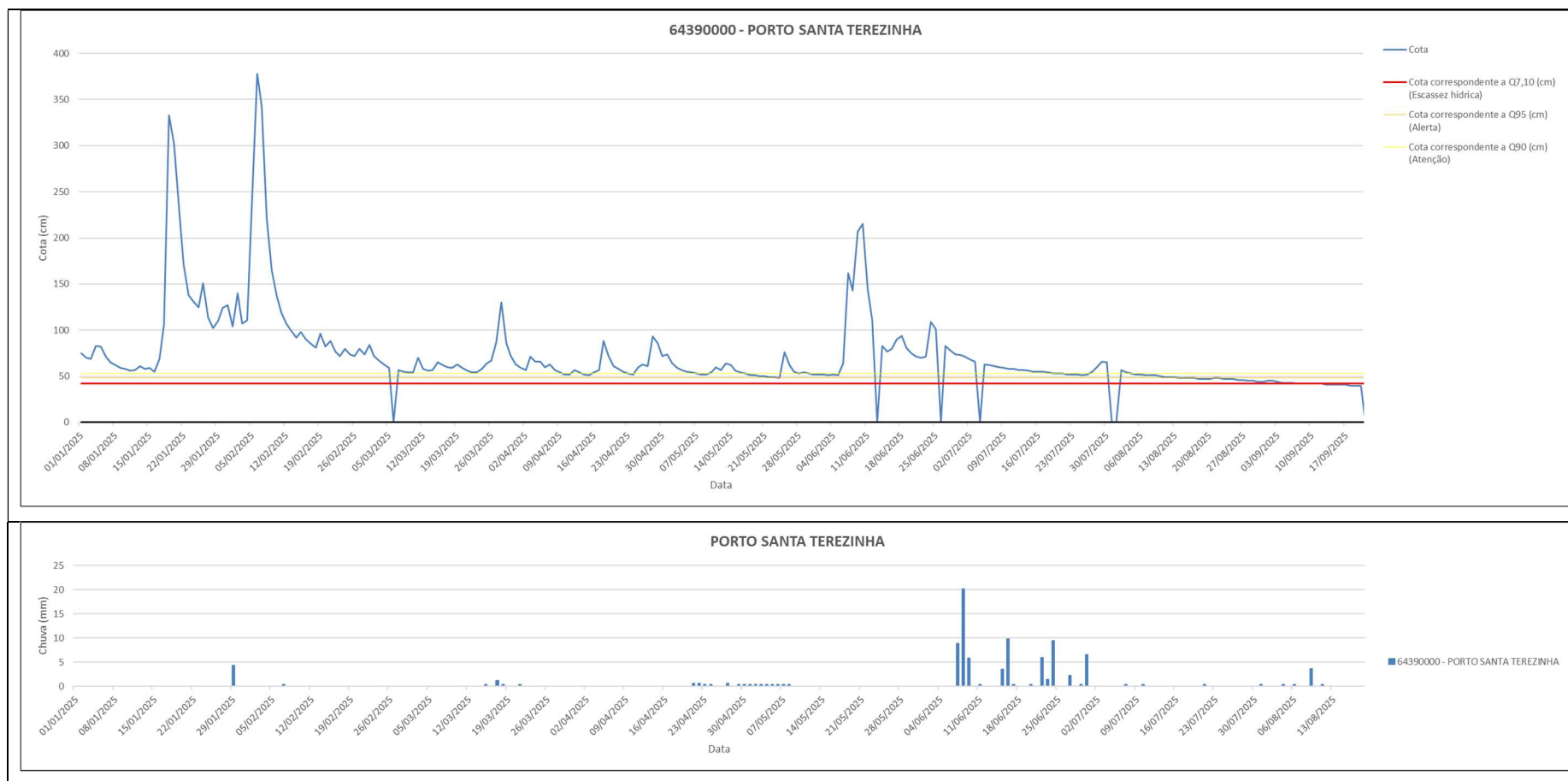


## Bacia do Cinzas – Estação Porto Santa Terezinha 64390000

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 53cm; Q95 – 48cm; Q7,10 – 42cm

Período de dados apresentados: 01/01/2025 a 22/09/2025

Última cota registrada no dia 22/09/2025 às 07:00h – 40cm



## Bacia do Cinzas – Estação Granja Garota 64362001

Cotas mínimas de referencia: Q90 – 40cm; Q95 – 33cm; Q7,10 – 26cm

Período de dados apresentados: 01/04/2025 a 22/09/2025

Última cota registrada no dia 22/09/2025 às 07:00h – 38cm

